NEM SÓ MARISCO A GENTE COME: ANÁLISE ZOOARQUEOLÓGICA DOS SÍTIOS CONCHÍFEROS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA (PIAUÍ/BRASIL)

Ana Virgínia Viana de SOUSA[1] e Flávio Rizzi CALIPPO [1]

[1] Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Natureza CCN II, Departamento de Arqueologia, anasousaa2215@gmail.com.

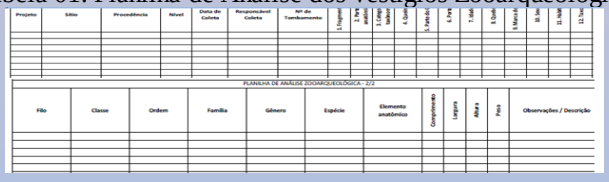
INTRODUÇÃO

O litoral Piauiense possui apenas 66 km de extensão, nos quais são presentes diversos sítios arqueológicos que são denominados de Sambaquis. Esta pesquisa tem como recorte geográfico o município de Cajueiro da Praia/PI, especificamente nos sítios conchíferos Sambaqui da Baía, Estrada, Victor, Carnaubal I e II, Sambaquis Chagas e Cachimbo, nos quais foram estudados NR 1.075 vestígios faunísticos, sendo (NR 669) de vestígios ósseos e (NR 406) moluscos, sendo analisados anteriormente pela autora entre os anos de 2015 á 2017, através do projeto "Arqueologia do Litoral do Piauí" do CNPq Sob coordenação Dr. Flávio Rizzi Calippo . Na qual objetivou através do enfoque da Zooarqueologia, compreender de como era constituída a alimentação dos primeiros habitantes do Litoral Piauiense.

METODOLOGIA

E para melhor entendimento dos dados obtidos nas análises foram utilizados Planilhas no Excel (Tabela 01) para armazenar as informações obtidas, essa planilha leva em conta nível de fragmentação, categoria taxonômica, queima, marcas de uso, medidas (espessura, comprimento, altura), táxons, espécie, família, ordem, observações etc. Os vestígios faunísticos são armazenados em caixas no armário (Figura 01) do laboratório de Arqueologia Marítima do Centro de Ciências da Natureza na Universidade Federal do Piauí.

Tabela 01: Planilha de Análise dos vestígios Zooarqueológicos



Projeto	Sítio	Procedência	Nível	Data da Coleta	Responsável Coleta	Nº de Tombamento	1 Unguis	2 Pele	3 Osso	4 Dente	5 Vértebra	6 Pena	7 Pelo	8 Escama	9 Marcas	10 Osso	11 Osso	12 Osso

PLANILHA DE ANÁLISE ZOOARQUEOLÓGICA - 2/2

Filo	Classe	Ordem	Família	Gênero	Espécie	Elemento anatômico	Comprimento	Largura	Altura	Peso	Observações / Descrição

Fonte: Autores (2021).

Para análise dos moluscos foi-se utilizado o Guia Ilustrado da Biodiversidade do Litoral do Piauí de LOEBMANN & MAI e o site Conquiologistas do Brasil. Os vestígios ossos foram utilizados guias de Anatomia animal como o atlas de osteologia de Bovinos e Equinos de Torres et al, 1975, artigos, dissertações que tratam a respeito de identificações dos vestígios faunísticos.

RESULTADOS

Foram analisados 1.075 fragmentos de vestígios faunísticos, sendo 669 de fragmentos de Ossos de animais e 406 moluscos tanto gastrópodes e bivalves. Há predominância de vestígios ósseos

Figura: 1° mandíbula de tatu;2 °ossos de Ave;3° ossos possuem queima;4°vértebras de peixes;5° otólitos;6° Concha *Turbinella laevigata;*7° Casco de tartaruga;8° vértebra de tubarão;9° Dente Mazama.

Fig 02: Frag de vestígios zooarqueológicos.

Fonte: Autores (2017) e (2020).

CONCLUSÃO

Há o predomínio dos recursos alimentares de peixes, principalmente da espécie de peixe Bagre e peixes ósseos de *Elasmobranchii*. Há presença de recursos alimentares marinhos também de tartarugas e moluscos principalmente gastrópodes sendo *Turbinella laevigata* e *Nerita fulgurans e* bivalves como *Crassostrea rhizophorae* nas quais são presentes em todos os sítios arqueológicos. E ossos de caça como presença de Tatus, Tatu galinha (*Dasypus novemcinctus*) e Tatupeba (*Euphractus sexcinctus*) e ossos de mamíferos como vertebras, costelas, falanges, metacarpos e dentre outros.

Neotropical Zooarchaeology Working Group
International Council for Archaeozoology

IV Reunião Acadêmica do NZWG
Recife, Pernambuco – Brasil - 2021